

# Repensando a Comunicação de Ciência: Ideias para Iniciativas de Ciência Cidadã

A relação entre a ciência e a sociedade está a evoluir. As instituições públicas e privadas pretendem aproximar-se da sociedade, com o intuito de aumentar a sua legitimidade e responsabilidade, e procurando melhorar as suas práticas. Paralelamente, as decisões fundamentadas na ciência estão a ganhar uma nova dinâmica nas democracias mais avançadas. Estas mudanças afetam as práticas de trabalho de cientistas, decisores políticos, comunicadores de ciência, jornalistas e outros profissionais. Essas mudanças afetam também a forma como a sociedade se relaciona com a ciência e com a comunicação de ciência.

## O QUÊ?

### CIÊNCIA CIDADÃ

O envolvimento da sociedade na ciência é uma realidade. As pessoas participam como voluntárias no processo científico, principalmente na recolha de dados, mas também noutras fases, tais como a garantia de qualidade, a análise e interpretação de dados, a definição de problemas ou a divulgação de resultados. O objetivo principal de qualquer projeto de ciência cidadã é o de contribuir para a investigação, mas também capacitar a sociedade criando um esforço de colaboração entre cientistas e a sua comunidade. Estes projetos promovem também a literacia científica e o pensamento crítico, aumentam a confiança na ciência e contribuem não só para uma sociedade mais informada como para combater as tão conhecidas notícias falsas (*fakenews*).

## COMO?

### NEWSERA e os Laboratórios #CitSciComm

Os Laboratórios #CitSciComm são a atividade central do projeto NEWSERA, destinados a revelar o potencial dos projetos de ciência cidadã como mecanismos de comunicação de ciência e tecnologia. Os Laboratórios #CitSciComm, compostos por profissionais da comunicação de ciência, jornalistas de dados e de ciência, representantes de projetos de ciência cidadã e representantes da hélice quádrupla, trabalham no co-design de estratégias inovadoras para uma melhor comunicação com os vários grupos da hélice quádrupla. Cada Laboratório tem o nome do seu grupo da hélice quádrupla e decorre localmente em Itália, Espanha e Portugal.



Este projeto recebeu financiamento do programa de Investigação e Inovação Horizonte 2020 da União Europeia mediante o Acordo de Subvenção n. 873125



Sociedade  
em geral



Academia e  
Comunidade  
científica



Setor público  
e Decisores  
políticos



Indústria e  
PMEs



Jornalistas  
científicos e  
de dados

# Academia e Comunidade científica

## STAKEHOLDER

Investigadores e investigadoras que trabalham em universidades, centros de investigação, parques de ciência e tecnologia, associações, gabinetes de transferência de tecnologia, unidades de cultura científica e outras interfaces profissionais.



## Desafios

### Falta de iniciativas e motivação

Compreender o que motiva cientistas a trabalharem fora da sua área de investigação, mas também as barreiras que enfrentam ao fazê-lo (por exemplo, a pressão para publicar, a quantidade de trabalho, a falta de tempo, entre outras).

### Falta de confiança nos dados gerados pela sociedade

A ciência cidadã pode ser tão rigorosa e fiável como a ciência dita “profissional”: é necessário promover a confiança entre a comunidade científica.

Melhorar a validação dos dados e a qualidade dos dados dos projetos de ciência cidadã (cientistas precisam de melhorar os mecanismos de validação dos dados).

### Falta de financiamento

Promover novas formas de comunicar para conseguir mais financiamento (considerar as redes sociais como uma forma possível de aumentar o financiamento e a atenção dirigida às atividades de investigação).

### Falta de profissionalização

Repensar a cultura organizacional, desenvolver novos perfis profissionais e promover novos talentos na interface entre a ciência e a sociedade. Para isso, é necessário fornecer formação à comunidade científica sobre temas de ciência cidadã.

## Ideias importantes

### 1. Envolver a academia e a comunidade científica

Apresentar projetos de ciência cidadã em fóruns académicos (conferências, revistas) fora da área específica de ciência cidadã.

Tornar as comunidades e plataformas abertas e disponíveis para que cientistas possam melhorar a sua investigação. Permitir que cientistas formulem as suas próprias questões para desenvolver nos projetos.

### 2. Identificar participantes mais ativos dentro da comunidade científica

Ter embaixadores e embaixadoras de ciência cidadã nas instituições de investigação que promovam a ciência cidadã.

Envolver a comunidade científica em projetos de ciência cidadã que ajudem a amplificar a comunicação dos resultados a todos os níveis.

### 3. Garantir a comunicação da ciência no âmbito do projeto

É importante ressaltar e comunicar os métodos científicos utilizados nos projetos de ciência cidadã. Desta forma, a comunidade científica compreenderá que a ciência cidadã é ciência real criando, assim, um efeito positivo na comunidade.

Tornar claros os objetivos científicos de cada projeto de ciência cidadã, apresentando os benefícios quantitativos e qualitativos da

implementação desta prática.

Garantir que a comunidade científica reconhece a componente científica dos projetos de ciência cidadã, oferecendo formação na utilização desta prática.

### 4. Apoiar a comunidade científica envolvida em atividades de ciência cidadã semelhantes

Reconhecer a diversidade do ecossistema da ciência cidadã e fazer uso das experiências e recursos existentes.

Co-criar projetos de ciência cidadã juntamente com cientistas envolvendo todas as disciplinas científicas e campos de investigação (incluindo as ciências sociais e as humanidades).

Dar significado à investigação e construir a ponte entre o nível local e o interesse da comunidade científica. Ao fazê-lo, assegura-se que a investigação responde diretamente aos interesses da sociedade.

### 5. Promover a ciência aberta

A partilha de informação pode beneficiar cientistas e a sua investigação. Seguindo as recomendações da Comissão Europeia, a ciência aberta é uma prioridade política e o método padrão de trabalho no âmbito dos seus programas de financiamento de investigação e inovação. Melhora a qualidade, eficiência e capacidade de resposta de qualquer investigação.